#### CONDICIONAMENTO E ESTABILIDADE

DEFINIÇÃO

UM PROBLEMA É DEFINIDO COMO

UMA INSTÂNCIA É XEX. XE Y SÃO ESPAÇOS NORMADOS

DADO UMA INSTÂNCIA EM X, GOSTARIAMOS DE SABER, A PARTIR DELA E DADA UMA REGIÃO EM X, como isso AFETA A REGIÃO IMAGEM EM Y, AUMENTA? DIMINUI?



# DEFINIÇÃO

UM PROBLEMA BEM-CONDICIONADO É AQUELE QUE TOOD PEQUENA PERTUBAÇÃO EM X É GERA PEQUENAS MUDANÇAS EM Y.

UM PROBLEMA MAL-CONDICIONADO É AQUELE QUE ALGUMAS MUDANÇAS PEQUENAS EM & GERAM GRANDES PERTUBAÇÕES EM Y.

O SIGNIFICADO DE GRANDE E PEQUENO DA DEFINIÇÃO ANTE-RIOR VARIA DE ACORDO COM O CONTEXTO. DEFINIÇÃO

SEUA  $\Delta x$  UMA PEQUENA PERTUBAÇÃO EM  $\alpha$  E ESCRENA  $\Delta f = f(\alpha + \Delta \alpha) - f(\alpha)$ . O NÚMERO DE CONDICIONAMENTO ABSOLUTO  $\hat{K} = \hat{K}(\alpha)$  DO PROBLEMA f EM  $\alpha$  f:

$$\hat{K} = \lim_{\Delta \to 0} \sup_{\|\Delta x\| \leq \Delta} \left\{ \frac{\|\Delta f\|}{\|\Delta x\|} \right\}$$

· SE f É DIFERENCIÁVEL, PODEMOS FAZER COM QUE R FIQUE EM TERMOS DE f!

SEUA 
$$J(x) = \begin{bmatrix} af_1 & af_2 \\ \overline{ax_1} & ax_2 \end{bmatrix}$$

$$\underbrace{af_m}_{ax_1} \quad \underbrace{af_m}_{ax_n}$$

SABEMOS QUE  $\Delta f \approx J(x) \Delta x$  com igualdade se  $\Delta x \rightarrow 0$ , LOGO, TEMOS QUE

$$\hat{K}(x) = \|J(x)\|_{X \to Y}$$

DEFINIÇÃO

SEUA  $\Delta x$  UMA PEQUENA PERTUBAÇÃO EM x E ESCREVA  $\Delta f = f(x + \Delta x) - f(x)$ . O NÚMERO DE CONDICIONAMENTO RELATIVO K = K(x) DO PROBLEMA f EM x  $\acute{E}$ :

$$\hat{\mathcal{K}} = \lim_{\Delta \to 0} \sup_{\|\Delta x\| \leq \Delta} \left\{ \frac{\|\Delta f\|}{\|f(x)\|} \div \frac{\|\Delta x\|}{\|x\|} \right\}$$

OSE & FOR DIFERENCIÁVEL, TEMOS:

$$K = \frac{\|J(x)\|}{\|f(x)\|}$$

## CONDICIONAMENTO DE UMA MULTIPLICAÇÃO MATRIZ-VETOR

• SEJA AE C<sup>m×n</sup> E X UM VETOR DE C<sup>n</sup>, VAMOS VER O PROBLEMA PARA PERTUBAÇÕES EM X.

$$K = \sup_{\Delta x} \left( \frac{\|A(x+\delta x) - Ax\|}{\|Ax\|} \div \frac{\|Sx\|}{\|x\|} \right) = \sup_{\Delta x} \left\{ \frac{\|A\delta x\|}{\|\delta x\|} \div \frac{\|Ax\|}{\|x\|} \right\}$$

$$K = \|A\| \frac{\|x\|}{\|Ax\|}$$

OSE TIVERMOS QUE AECTE JA-1, PODEMOS USAR

PARA DIMINUIR K PARA UM CONDICIONAMENTO INDEPENDENTE

$$K = \|A\| \frac{\|\alpha\|}{\|A\alpha\|} \iff K \leq \|A\| \cdot \|A^{-1}\|$$

$$K = \alpha \|A\| \cdot \|A^{-1}\|$$

### TEOREMA)

SEUA AE C<sup>nxn</sup> E  $\exists A^{-1}$ , DADA A EQUAÇÃO  $\exists A = b$ . O PROBLEMA DE COMPUTAR b, DADO x, TEM NÚMERO DE CONDICIONAMENTO:  $K = ||A|| \cdot \frac{||x||}{||b||} \in ||A|| \cdot ||A^{-1}||$ 

DADO X, COM RESPEITO A PERTUBAÇÕES EM b, O NÚMERO DE CONSICIONAMENTO É:

$$K = \|A\| \cdot \frac{\|b\|}{\|x\|} \in \|A\| \cdot \|A^{-1}\|$$

Número de Condicionamento de uma matriz

DEFINICAO

O NÚMERO DE CONDICIONAMENTO DE À (COM RELAÇÃO A UMA NORMA (1.11) É DADO POR

PESSE NOME É DADO POIS O PRODUTO !A'!!!!A!! APARECE COM FREQUÊNCIA, ALÉM DE QUE O TERMO "NÚMERO DE CONDICIONAMEN-TO", NESSE CONTEXTO, ESTÁ ASSOCIADO A UMA MATRIZ, NÃO UM PRO-BLEMA.

O SE K(A) É PEQUENO, À É BEM-CONDICIONADA, PO CONTRÁRIO, É MAL CONDICIONADA.

· No CASO DA NORMA 2, TEMOS:

O PARA MATRIZES RETANGULARES, USAMOS A PSEUDO-INVERSA

DASSIM, NA NORMA DOIS, PODEMOS DEFINIR

$$K(A) = \frac{\sigma_1}{\sigma_n}$$
 Ae  $C^{m \times n}$ 

· EEM CASOS DE A SINGULAR, DEFINIMOS

CONDICIONAMENTO DE UM SISTEMA DE EQUAÇÃO

O QUE ACONTECE COM UM PROBLEMA A -> X=A-16, OU SEVA,

DEIXAMOS 6 FIXO E PERTUBAMOS A PARA SABER O QUE ACONTECE EM X.

$$(A+SA)(x+Sx)=b$$

Ax + ASx + SAx + SASx = b O Infinitesimalmente pequeno

$$A(\delta x) + (\delta A)x = 0$$

$$\delta x = -A^{-1}(\delta A)x$$

$$\Rightarrow \frac{\|\delta x\|}{\|x\|} \leq \|A^{-1}\| \cdot \|A\|$$

$$\frac{\|\delta A\|}{\|A\|} \qquad K(A)$$

### (TEOREMA)

SEUA DE FIXO E CONSIDERE O PROBLEMA DE COMPUTAR 2=A-1b, ONDE ACC MXM E 3A-1. O NÚMERO DE CONDICIONAMENTO DO PROBLEMA COM AS RESPECTIVAS PERTUBAÇÕES EM A E:

$$K = ||A|| \cdot ||A^{-1}|| = K(A)$$